

Conjunto habitacional surge com 1.440 casas

FOTOS: LUIZ PAJAU/AT

215996

No final da década de 70, as primeiras casas do conjunto eram separadas por arame e não havia ruas calçadas



Um conjunto residencial com casas padronizadas, separadas umas das outras por alguns fios de arame, construídas em ruas sem calçamento. Assim surgiu o bairro José de Anchieta, Serra, no final da década de 70.

As unidades habitacionais foram entregues em 1979 pela Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab). Ao todo, foram erguidas 1.440 casas.

Nem mesmo a falta de estabelecimentos comerciais e infraestrutura desanimou os moradores da comunidade que foi batizada com o nome do beato José de Anchieta.

Em pleno Carnaval de 1979, o funcionário público José Baroni, hoje com 80 anos, chegou ao local, juntamente com sua mulher e mais nove filhos, vindos de Colatina.

“Cheguei no primeiro dia de Carnaval, há 24 anos. Nós fomos uma das primeiras famílias a se mudarem para cá. Era tudo muito diferente, as ruas eram de chão de terra. Não havia quase



Zelinda e José Baroni lembram da dificuldade para conseguir água no início da ocupação

ninguém residindo aqui”, contou ele, que está aposentado.

Um dos problemas mais comuns daquela época era a falta de água. Segundo moradores antigos, as torneiras secavam com frequência. “Ficávamos sem água constantemente. Eu tinha que ir lavar roupa numa bica perto daqui”, lembrou a mulher do aposentado, Zelinda Vago Baroni, 74.

Aos poucos, as deficiências foram solucionadas e as melhorias começaram a chegar. Em 1980, foi construído o posto de saúde de José de Anchieta. A obra foi considerada uma das maiores conquistas da comunidade.

Os trabalhos de pavimentação das ruas do bairro tiveram início em 1992 e foram concluídos em 1995.

Numa história de dificuldades, esperanças e conquistas há 24 anos, o bairro também representou esperança de dias melhores. “Foi a maior felicidade quando mudamos para cá. A enchente destruiu a casa que a gente possuía em Colatina. Felizmente, na mesma época, surgiu esse conjunto residencial”, contou Zelinda.

A saudade do passado é outro fator que permeia a história de José de Anchieta. “De todos os lugares que morei, esse é o melhor, mas sinto falta da calma que a gente tinha. Se eu pudesse, traria o sossego de volta para a nossa comunidade”, disse o aposentado José Baroni.

ra unidade de ensino da comunidade.

1992 - Início das obras de drenagem e pavimentação das ruas do local.

1995 - Conclusão do asfaltamento.

1997 - Inauguração da praça de esportes do bairro.

Fonte: Moradores antigos e lideranças comunitárias.

ESPAÇOS DE LAZER DO BAIRRO

Praça de esportes: É a área mais apropriada para jogos, brincadeiras e momentos de diversão da comunidade. Conta com brinquedos, quadra esportiva e banquinhos com mesas.

O espaço é aberto para moradores de todas as idades. Todos os dias, cerca de 50 meninos do bairro treinam futebol de salão na quadra. Sob a coordenação do morador e treinador Edimar Rangel, a garotada tem a oportunidade de apreender um esporte gratuitamente.

“Faço esse trabalho há 15 anos e acho muito importante promover atividades desse tipo com esses meninos, pois evita que eles se exponham a riscos sociais”, disse Rangel, que formou o time Cruzeiro Esporte Clube.

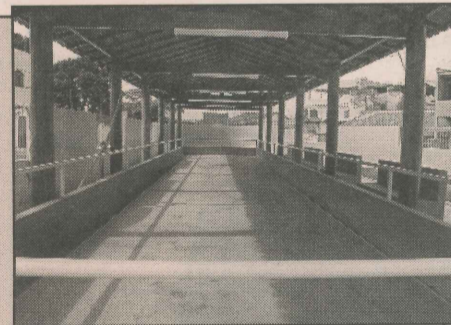


Bocha: No sábado, será inaugurado o campo de bocha do bairro, juntamente com a sede da Associação de Moradores.

O campo poderá ser utilizado gratuitamente. Na inauguração, que acontecerá às 18 horas, haverá um torneio.

Antes de ser inaugurada, a sede da associação já sediava atividades como aulas de música, artesanato para terceira idade e alfabetização para adultos, além de sessões de fisioterapia.

No local também está acontecendo o cadastramento da Chamada Escolar, até o próximo sábado.

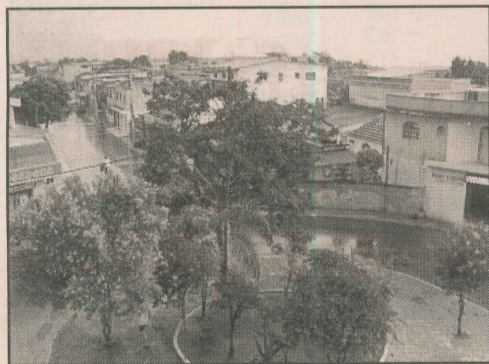
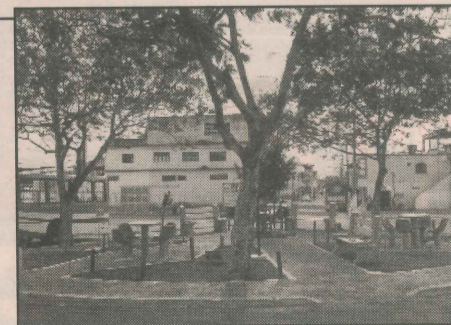


Feira: Todos os domingos acontece feira de hortifruti na praça. O espaço também é utilizado para sediar os eventos comunitários.

Um deles é a festa organizada pela Igreja Católica Beato José de Anchieta, no mês de junho. Barrquinhas, bingos, missas e apresentações musicais são algumas atrações dos festejos da paróquia.

O outro evento é a Festa da Primavera, em setembro, quando os moradores comemoram o aniversário do lugar, que completou 24 anos.

Animados pelas atrações do evento, habitantes do bairro e das localidades vizinhas lotam a Praça da Feira para festejarem e cantarem parabéns para a comunidade.



Fotografia do bairro tirada há cinco anos

SAIBA MAIS

1979 - Entrega das chaves das casas que formavam o conjunto residencial José de Anchieta. Foram construídas 1.440 unidades habitacionais. Criação da Associação de Moradores.

1980 - Construção da unidade de saúde do bairro.

Início da década de 90 - Construção da Escola Silva Egito, a primei-